

Cliente: SBIm
Assunto: Vacinação
Veículo: O Globo (RJ)

Seção: Sociedade, Saúde

Data: 24/08/2015
Site: oglobo.globo.com

Dia: Seg
RM

O GLOBO MENU

SOCIEDADE

COMPARTILHAR BUSCAR

CLIQUE E ASSINE

SAÚDE

PUBLICIDADE

Canadenses propõem diretrizes para reduzir a dor na vacinação

Novas orientações servem para crianças e adultos e podem ser adotadas por todo prestador de serviço médico

POR CAROL KNOPLOCH
24/08/2015 18:53 / ATUALIZADO 25/08/2015 9:47



O medo da "picada" da agulha pode levar adultos e crianças a fugir da vacinação e por isso, o grupo HELPinKids & Adults dão dicas para evitar dores - Arquivo O Globo

Novas orientações para a vacinação em adultos e crianças foram divulgadas nesta segunda-feira na revista da Associação Médica Canadense (CMAJ, na sigla em inglês) para auxiliar o trabalho dos prestadores de serviços médicos.

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

Segundo os autores, é comum sentir dores na hora da vacinação e assim, muitos adultos e crianças hesitam quando vão tomar novas doses.

VEJA TAMBÉM

[Prevenção é o melhor remédio para evitar crises respiratórias, afirmam médicos](#)

[Vacina contra a dengue tem melhor aproveitamento em pessoas de 9 a 60 anos](#)

[Primeira vacina contra a malária recebe 'sinal verde'](#)

— E por isso podem se colocar em risco, já que muitas doenças infecciosas podem ser evitadas por meio da vacinação — afirma Anna Taddio, professora na Faculdade de Farmácia Leslie Dan, da Universidade de Toronto, e cientista sênior do Hospital para Crianças Doentes (SickKids), que comenta que muitas destas recomendações podem ser usadas nas mais variadas situações, como no posto de saúde, consultório médico, escolas ou nos locais de trabalho.

Estas orientações foram ampliadas e contemplam crianças e adultos. É que em 2010, as regras foram direcionadas apenas as crianças. Esses conselhos foram compilados pelo grupo HELPinKids & Adults que cria ferramentas para melhorar os cuidados com a dor durante as injeções. Este é um grupo multidisciplinar com cerca de 25 pessoas, especialistas em dor, medo, vacinas, nutrição, epidemiologia e outras áreas.

Entre as principais recomendações, para pessoas de todas as idades, eles destacaram:

Cliente: SBIm
Assunto: Vacinação
Veículo: O Globo (RJ)

Data: 24/08/2015
Site: oglobo.globo.com

Dia: Seg
RM

— A aspiração não deve ser utilizada nas injeções intramusculares (a aspiração é quando se puxa o embolo para trás, após a aplicação, para se certificar de que a agulha não pegou em um vaso sanguíneo). E também injetar a vacina mais dolorosa por último, quando serão aplicadas mais de uma vacina.

De acordo com a enfermeira Miriam Moura, diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações, a aspiração, no caso das vacinas, ainda é praticada e ensinada nos cursos de enfermagem. Mas, por causa dos locais onde as vacinas normalmente são aplicadas (lateral da coxa e braço), é difícil que um vaso sanguíneo seja atingido.

— Por isso, não é necessária a aspiração. Muitos estudos afirmam que, quanto mais tempo a dor se prolongar, pior. Então, não é necessário aumentar o tempo deste processo — ensina Miriam, para quem a atualização destas recomendações é excelente. — Taddio tem muitos trabalhos sobre o assunto e nós ministramos cursos e jornadas de vacinação com base em seus ensinamentos. Acho importante focar nos adultos também porque há cada vez mais vacinas para este público e muitos sofrem mesmo. Ficam com vergonha de admitir e por isso fogem das vacinações.

No caso das crianças, as recomendações são mais amplas:

1 — Dar de mamar para menores de 2 anos durante a vacinação ou dar uma mistura de água com açúcar antes da injeção.

2 — Segurar nos braços crianças de até 3 anos para dar mais conforto.

3 — A posição vertical é a mais recomendada para a aplicação em crianças e adultos com mais de 3 anos. Isso porque dá uma sensação de controle e o medo pode diminuir. Limitar crianças não recomendado.

4 — Aplicar analgésicos para dor antes da injeção em crianças menores de 12 anos.

5 — Os pais das crianças com até 10 anos devem estar presentes na hora da vacinação para reduzir a aflição delas.

Miriam afirma que estes procedimentos são muito usuais e que funcionam. Ela comenta que em relação à amamentação, é preciso que a mãe se sinta segura também. Isso porque, se ela ficar nervosa, a criança pode ficar junto.

— Sobre os cremes com analgésico, é importante dizer que precisam ser aplicados de 40 minutos a uma hora antes da vacinação para que façam efeito. E tem de ser exatamente no lugar da injeção. Muitas vezes, as mães passam a pomada em casa e a enfermeira tem de aplicar a injeção em outro local. Daí não vai funcionar — completa Miriam, que gosta destas pomadas principalmente para quem tem muito medo da “picada”.

Ela acredita que o principal nesta situação é olhar o paciente. Afirma que este cuidado, de tratar cada um de uma forma especial, é o mais importante para deixá-lo à vontade, relaxado.

— Falo até de futebol com os homens se preciso (risos). As pessoas precisam ficar tranquilas, com os músculos tranquilos. E ter a mão leve, né? Isso, para mim, significa ser firme, não usar a força.

Os autores canadenses também recomendam que os pais expliquem para as crianças mais velhas sobre o que esperar da vacinação, o que podem sentir.

Esclarecem que nenhuma das intervenções propostas evitará a dor. E sugerem abordagem abrangente nas escolas além das campanhas para minimizar a angústia que muitas crianças tem em relação às injeções. Por causa disso, podem ter danos a longo prazo caso desenvolvam medo em relação a agulha.

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

Cliente: SBIm
Assunto: Vacinação
Veículo: O Globo (RJ)

Data: 24/08/2015
Site: oglobo.globo.com

Dia: Seg
RM

The screenshot shows the top navigation bar of the O Globo website. It features the 'O GLOBO' logo on the left, followed by social media icons for Facebook, Twitter, and Google+. To the right, there is a 'TÓPICOS' menu with links to 'RIO GASTRONOMIA', 'ROCK IN RIO', 'LAVA-JATO', '90 ANOS O GLOBO', and 'OBITUÁRIO'. Further right, there is a 'VERSÃO MOBILE' link with a mobile phone icon and a 'CLIQUE E ASSINE' button. Below the navigation bar, there is a grid of category links. The categories include: RIO (with sub-links like ANCELMOCOM, GENTE BOA, etc.), ECONOMIA (with sub-links like MIRIAM LEITÃO, CARROS, etc.), CULTURA (with sub-links like PATRÍCIA KOGUT, TEATRO E DANÇA, etc.), ESPORTES (with sub-links like BOTAFOGO, FLAMENGO, etc.), MAIS+ (with sub-links like OPINIÃO, BLOGS, etc.), BRASIL (with sub-links like ELIO GASPARI, ILMAR FRANCO, etc.), SOCIEDADE (with sub-links like CONTE ALGO QUE NÃO SEI, EDUCAÇÃO, etc.), ELA (with sub-links like MODA, BELEZA, etc.), and TV (with sub-link PATRÍCIA KOGUT). On the right side of the grid, there is a 'gda' logo and a copyright notice: '© 1996 - 2015. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.' At the bottom of the page, there is a footer with various links: PORTAL DO ASSINANTE, CLUBE SOLU-RIO, FAÇA SUA ASSINATURA, AGÊNCIA O GLOBO, O GLOBO SHOPPING, FALE CONOSCO, DEFESA DO CONSUMIDOR, EXPEDIENTE, ANUNCIE CONOSCO, TRABALHE CONOSCO, POLÍTICA DE PRIVACIDADE, and TERMOS DE USO.

<http://oglobo.globo.com/sociedade/saude/canadenses-propoem-diretrizes-para-reduzir-dor-na-vacinacao-17287628#ixzz3jvOsuA7h>

Cliente: SBIm
Assunto: Vacinação
Veículo: O Globo (RJ)

Seção: Sociedade, Saúde

Data: 24/08/2015
Site: oglobo.globo.com

Dia: Seg
RM

Canadenses propõem diretrizes para reduzir a dor na vacinação

Novas orientações servem para crianças e adultos e podem ser adotadas por todo prestador de serviço médico

POR CAROL KNOPLUCH

Novas orientações para a vacinação em adultos e crianças foram divulgadas nesta segunda-feira na revista da Associação Médica Canadense (CMAJ, na sigla em inglês) para auxiliar o trabalho dos prestadores de serviços médicos.

Segundo os autores, é comum sentir dores na hora da vacinação e assim, muitos adultos e crianças hesitam quando vão tomar novas doses.

— E por isso podem se colocar em risco, já que muitas doenças infecciosas podem ser evitadas por meio da vacinação — afirma Anna Taddio, professora na Faculdade de Farmácia Leslie Dan, da Universidade de Toronto, e cientista sênior do Hospital para Crianças Doentes (SickKids), que comenta que muitas destas recomendações podem ser usadas nas mais variadas situações, como no posto de saúde, consultório médico, escolas ou nos locais de trabalho.

Estas orientações foram ampliadas e contemplam crianças e adultos. É que em 2010, as regras foram direcionadas apenas as crianças. Esses conselhos foram compilados pelo grupo HELPinKids & Adults que cria ferramentas para melhorar os cuidados com a dor durante as injeções. Este é um grupo multidisciplinar com cerca de 25 pessoas, especialistas em dor, medo, vacinas, nutrição, epidemiologia e outras áreas.

Entre as principais recomendações, para pessoas de todas as idades, eles destacaram:

— A aspiração não deve ser utilizada nas injeções intramusculares (a aspiração é quando se puxa o embolo para trás, após a aplicação, para se certificar de que a agulha não pegou em um vaso sanguíneo). E também injetar a vacina mais dolorosa por último, quando serão aplicadas mais de uma vacina.

De acordo com a enfermeira **Míriam Moura**, diretora da **Sociedade Brasileira de Imunizações**, a aspiração, no caso das vacinas, ainda é praticada e ensinada nos cursos de enfermagem. Mas, por causa dos locais onde as vacinas normalmente são aplicadas (lateral da coxa e braço), é difícil que um vaso sanguíneo seja atingido.

— Por isso, não é necessária a aspiração. Muitos estudos afirmam que, quanto mais tempo a dor se prolongar, pior. Então, não é necessário aumentar o tempo deste processo — ensina Miriam, para quem a atualização destas recomendações é excelente. — Taddio tem muitos trabalhos sobre o assunto e nós ministramos cursos e jornadas de vacinação com base em seus ensinamentos. Acho importante focar nos adultos também porque há cada vez mais vacinas para este público e muitos sofrem mesmo. Ficam com vergonha de admitir e por isso fogem das vacinações.

Cliente: SBIm
Assunto: Vacinação
Veículo: O Globo (RJ)

Seção: Sociedade, Saúde

Data: 24/08/2015
Site: oglobo.globo.com

Dia: Seg
RM

No caso das crianças, as recomendações são mais amplas:

- 1 — Dar de mamar para menores de 2 anos durante a vacinação ou dar uma mistura de água com açúcar antes da injeção.
- 2 — Segurar nos braços crianças de até 3 anos para dar mais conforto.
- 3 — A posição vertical é a mais recomendada para a aplicação em crianças e adultos com mais de 3 anos. Isso porque dá uma sensação de controle e o medo pode diminuir. Limitar crianças não recomendado.
- 4 — Aplicar analgésicos para dor antes da injeção em crianças menores de 12 anos.
- 5 — Os pais das crianças com até 10 anos devem estar presentes na hora da vacinação para reduzir a aflição delas.

Miriam afirma que estes procedimentos são muito usuais e que funcionam. Ela comenta que em relação à amamentação, é preciso que a mãe se sinta segura também. Isso porque, se ela ficar nervosa, a criança pode ficar junto.

— Sobre os cremes com analgésico, é importante dizer que precisam ser aplicados de 40 minutos a uma hora antes da vacinação para que façam efeito. E tem de ser exatamente no lugar da injeção. Muitas vezes, as mães passam a pomada em casa e a enfermeira tem de aplicar a injeção em outro local. Daí não vai funcionar — completa Miriam, que gosta destas pomadas principalmente para quem tem muito medo da “picada”.

Ela acredita que o principal nesta situação é olhar o paciente. Afirma que este cuidado, de tratar cada um de uma forma especial, é o mais importante para deixá-lo à vontade, relaxado.

— Falo até de futebol com os homens se preciso (risos). As pessoas precisam ficar tranquilas, com os músculos tranquilos. E ter a mão leve, né? Isso, para mim, significa ser firme, não usar a força.

Os autores canadenses também recomendam que os pais expliquem para as crianças mais velhas sobre o que esperar da vacinação, o que podem sentir.

Esclarecem que nenhuma das intervenções propostas evitará a dor. E sugerem abordagem abrangente nas escolas além das campanhas para minimizar a angústia que muitas crianças tem em relação às injeções. Por causa disso, podem ter danos a longo prazo caso desenvolvam medo em relação a agulha.